



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO PEDAGÓGICO

Maria Rosilene Gomes Flôr

Universidade Federal da Paraíba / roflor08@gmail.com

Resumo

A referente pesquisa visa analisar o modo como professoras da educação infantil da rede municipal de ensino de Campina Grande-PB utilizam as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo educacional. O interesse pelo referido tema procede do conhecimento acerca da responsabilidade da escola de aproximar a criança dos elementos presentes na sua realidade. Para a execução desse estudo, utilizou-se a pesquisa descritiva, a qual permite descrever e analisar o objeto de estudo nos aspectos qualitativo e quantitativo. Também buscou-se a contribuição de estudiosos para nortear a fundamentação teórica e aplicou-se questionários junto a cinco professoras que atuam na pré-escola, como forma de identificar as características das docentes envolvidas na pesquisa, assim como abordar questões relacionadas ao uso das TIC na sala de aula. Desse modo, é possível afirmar que a utilização das TIC na educação infantil constitui um desafio para muitos docentes que se deparam com dificuldades no manuseio delas na sala de aula ou mesmo sequer chegam a utilizá-las. Diante da relevância do uso das TIC para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, é necessário que o docente tenha conhecimento e domínio do uso dos recursos disponíveis na escola, para, então, inseri-los na sua rotina educativa. Também é fundamental que este profissional participe de formação continuada a fim de capacitar-se para o uso das tecnologias, desempenhando sua função de forma competente e criando condições propícias para a formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel no meio em que estão inseridos.

Palavras-chave: Educação Infantil, Tecnologia, Professor, Processos pedagógicos.

Introdução

Nas últimas décadas o interesse e a implementação de ferramentas tecnológicas no processo educacional vem crescendo no Brasil. O avanço da tecnologia na educação está relacionado a necessidade de oferecer um ensino mais atrativo e próximo da realidade dos estudantes, além de almejar reduzir os níveis de exclusão digital, e, por conseguinte, de disparidades socioculturais, promovendo uma educação de qualidade, capaz de formar cidadãos críticos e conscientes para a vida em sociedade.

Temáticas como esta, relacionada ao uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação vem permeando discussões acadêmicas em nível mundial, uma vez que educar utilizando recursos informacionais aproxima a escola da realidade dos alunos e da



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

comunidade escolar que, independente da classe social, tem contato com recursos tecnológicos, seja no caixa eletrônico, no celular, na roleta eletrônica do ônibus, entre tantos outros, presentes no cotidiano das pessoas.

Nesse sentido, o Ministério da Educação (MEC) desenvolveu projetos como o Programa Nacional de Informática na Educação (PRONINFE) e o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO), equipou laboratórios de informática nas escolas públicas do país e ofereceu formação para os professores, aspecto este fundamental para o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, capazes de se adequar e atender aos desafios impostos pela função docente na atualidade.

Entretanto, mesmo com a implantação de programas do governo federal para promoção da inclusão digital de crianças e jovens, utilizar a tecnologia no processo escolar ainda constitui um grande desafio para escolas e professores, especialmente os da educação infantil.

No intuito de conhecer como o professor da educação da educação infantil pode utilizar a tecnologia em prol da aprendizagem das crianças, buscou-se compreender a influência das novas tecnologias na educação infantil; conhecer a forma como os docentes utilizam as ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem das crianças da pré-escola; identificando, também, as dificuldades do professor na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A pesquisa foi realizada em três escolas públicas que oferecem educação infantil na rede municipal de ensino de Campina Grande-PB, sendo que a escolha desta temática procede do conhecimento acerca da responsabilidade da escola de aproximar a criança dos elementos presentes no meio social, entre eles ganha destaque a tecnologia.

Além disso, o estudo do tema em foco favorece o conhecimento da sociedade acerca da relevância da utilização das TIC na educação infantil, desmistificando ideias errôneas sobre o uso do computador e de outras ferramentas tecnológicas como recurso facilitador da aprendizagem.

Metodologia

Para alcançar os objetivos deste estudo foi realizada uma pesquisa de cunho exploratória descritiva, pois estas pesquisas permitem caracterizar um determinado fenômeno pouco conhecido



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

em suas variadas nuances, buscando informações detalhadas para possibilitar uma maior familiarização com o tema. Além disso, a pesquisa descritiva faz uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário e a observação sistemática.

Nesse sentido, a priori foi realizado um planejamento das atividades necessárias para obter as informações pertinentes e desejadas, as quais possuem relevante significado no que se refere à análise qualitativa e quantitativa dos aspectos relacionados ao uso das TIC no processo educacional da educação infantil em três escolas da rede municipal de ensino de Campina Grande-PB.

A fim de adquirir um maior embasamento teórico sobre o objeto de estudo realizou-se consultas a artigos acadêmicos (virtuais e impressos), livros e publicações relacionadas a utilização das TIC na educação infantil. Em seguida, aplicou-se questionários junto às professoras atuantes na pré-escola das unidades de ensino selecionadas.

Cabe aqui ainda observar que o questionário constitui uma técnica de coleta de dados que possibilita identificar “características de um grupo, tais como: estado civil, nível de escolaridade, sexo, idade, rendimentos etc” (BRENNAND; MEDEIROS; FIGUEIREDO, p. 77, 2012). Este instrumento foi composto de questões abertas e fechadas abordando questões relacionadas ao uso de ferramentas tecnológicas.

Por fim, os dados obtidos foram tabulados e analisados, visando verificar as informações da comunidade escolar e a partir das mesmas produzir o trabalho.

Resultados e Discussão

A educação infantil constitui a primeira etapa da vida escolar da criança. Neste nível da educação, a criança constrói a partir da vivência de situações lúdicas e prazerosas a base para o desenvolvimento de aprendizagens significativas para sua vida social e escolar.

Cabe, então, aos responsáveis pela educação infantil oferecer experiências qualificadas para a criança, tomando como ponto de partida o contexto sociocultural no qual a criança está inserida, como também suas necessidades e seus direitos de aprendizagem, a fim de possibilitar seu desenvolvimento integral.

Esta pesquisa buscou conhecer a prática pedagógica de cinco professoras que atuam na educação infantil. O foco deste estudo consistiu em analisar como estas docentes utilizam as TIC



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

disponíveis na escola para facilitar a construção de conhecimentos, visto que as novas tecnologias já são encontradas e exercem influência em todas as esferas da vida social, afetando inclusive a educação.

A partir dos dados coletados através da aplicação dos questionários foi traçado o perfil das professoras atuantes na educação infantil das Escolas da rede municipal de ensino de Campina Grande-PB. Os resultados obtidos mostram que 40% das docentes têm mais de 50 anos de idade, 40% estão inseridas na faixa etária de 31 a 40 anos de idade e 20% correspondem a faixa etária de 41 a 50 anos de idade.

Depreende-se que o elevado índice de professoras com idade acima de 50 anos atuando na educação infantil, deve-se ao fato destas estarem em fase final de carreira, aguardando pela aposentadoria. Vale salientar que é comum a Secretaria de Educação enquadrar profissionais de mais idade na educação infantil, quando estas já não demonstram disposição e/ou competência adequada para atuar nas séries iniciais do ensino fundamental.

Sobre a formação escolar, observa-se que a maior parte das professoras, 60% possuem pós graduação, sendo 40% com especialização e 20% com mestrado, e outros 40% afirmaram possuir como formação escolar o ensino superior.

Cabe aqui ainda observar que 60% das entrevistadas possuem formação específica em educação infantil, revelando a boa qualificação das profissionais envolvidas na educação infantil do município.

Com base nos resultados, observou-se que a parcela das professoras que atuam na educação infantil há mais de 16 anos corresponde a 40%, outra parte das professoras, que representaram 40% do universo amostral, atuam entre 5 e 10 anos, enquanto as demais professoras (20%) atuam há menos de 5 anos (Gráfico 1).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Gráfico 1 – Tempo de atuação como professora na educação infantil.
Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Os questionários aplicados revelaram ainda que 60% das professoras não participam de formação continuada e 40% participam de formação relacionada a alfabetização, mas pela Secretaria de Educação de outro município.

Indagadas sobre os recursos tecnológicos disponíveis na unidade de ensino onde atuam, constatou-se que nas três escolas há televisão, aparelho de DVD, micro system e data show. Em duas escolas há computador e sala de informática, mas ela não é utilizada e também não há de sinal de internet disponível.

Segundo Papert (2008, p.158) “os computadores deveriam servir às crianças como instrumentos para trabalhar e pensar, como meios para realizar projetos, como fonte de conceitos para pensar novas ideias”. Ele ainda afirma que “os computadores não apenas melhorariam a aprendizagem escolar, mas apoiariam formas diferentes de pensar e aprender”.

Vale salientar que os ambientes de informática da escola pública não necessitam estar conectados à rede mundial para serem utilizados no processo pedagógico. Nos computadores está instalado o Linux Educacional (LE), um software livre onde os professores têm a sua disposição uma gama variada de programas educacionais relacionados a várias áreas do conhecimento, contendo atividades e jogos adaptados para todos os níveis de ensino e de aprendizagem. Os programas do LE trabalham de forma lúdica o raciocínio lógico, a agilidade, a lateralidade, a coordenação motora, entre outras habilidades, possibilitando a construção de aprendizagens de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

forma dinâmica e criativa, inclusive com crianças da pré-escola. Além disso, é possível utilizar os programas de forma contextualizada com os conteúdos trabalhados na sala de aula.

Nestas máquinas os professores também tem acesso aos portais do MEC, como Portal Domínio Público, TV Escola e Portal do Professor e para as escolas que não possuem internet o governo federal instalou uma parte dos acervos destes portais nos computadores do programa PROINFO.

Outro fator importante constatado através da aplicação dos questionários se refere a frequência de utilização das TIC no processo de ensino e aprendizagem das crianças da pré-escola. 40% das professoras afirmaram que raramente utilizam estas tecnologias, 20% fazem uso quinzenalmente, 20% utilizam toda semana e outros 20% nunca utilizaram (Gráfico 2).

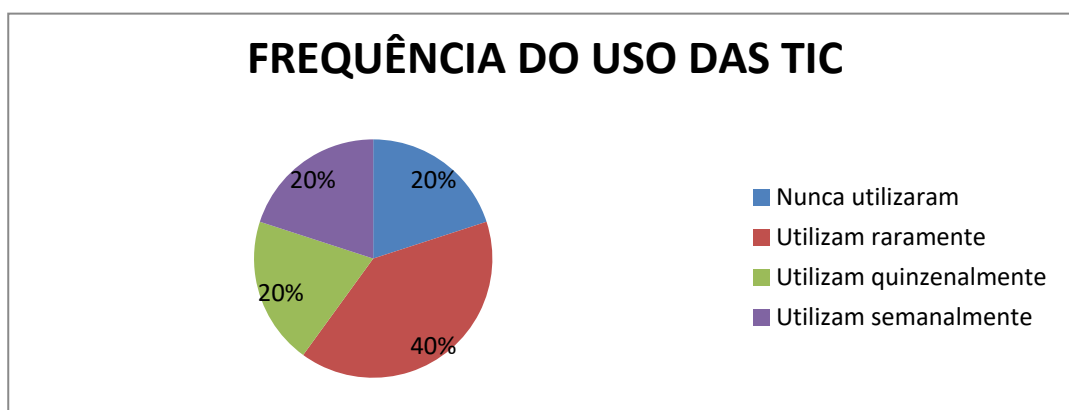


Gráfico 2 – Frequência de utilização das TIC pelas professoras na sala de aula.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

A propósito disso, vale mencionar o relato de uma docente, que afirma: *“Trabalho mais com a oralidade, com conversas dialogadas e contação de histórias”*.

Isso justifica a necessidade dos docentes participarem sempre de formação continuada. A formação possibilita que o professor reflita sua prática, retome ações proveitosas e, especialmente na educação infantil, desenvolva aula estimulante, envolvendo a criança no seu próprio processo de construção do conhecimento através da criação e vivência de situações lúdicas.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Cabe aqui ainda observar que uma das professoras participante da pesquisa informou que entre as TIC disponíveis, utiliza mais a televisão e o aparelho de DVD. Entretanto, este uso está associado a mera ocupação do tempo ocioso da criança.

Não se pode subestimar a capacidade da criança da pré-escola. É função do professor explorar ao máximo todas as potencialidades de uso dos recursos disponíveis na escola em prol do desenvolvimento integral do aluno, uma vez que os recursos didáticos existem para serem usados por docentes e discentes como facilitadores da construção de conhecimentos.

Ainda no contexto da utilização das TIC pelas professoras da pré-escola, no que se refere a formação recebida para o uso das tecnologias na sala de aula 80% das professoras não receberam nenhum tipo de orientação pedagógica com este fim e 20% afirmaram ter participado.

Em relação as dificuldades para manusear a tecnologia na sala de aula junto com a turma, os dados obtidos demonstram que as docentes não citaram nenhum obstáculo capaz de impedir e, ou dificultar tal utilização. Dessa forma, ao confrontar o resultado desse questionamento com outros dados obtidos nesta pesquisa, fica constatado que as docentes não estão motivadas para desenvolver aulas mais estimulantes e significativas para a criança, pois se a escola está bem equipada e as docentes não apresentam dificuldade para utilizar as TIC, deduz-se que está faltando estímulo profissional.

Sancho et al. (2006, p. 22) apresenta alguns fatores que podem dificultar a implementação das TIC como recurso educativo:

Um dos obstáculos para desenvolver o potencial educativo das TIC são a organização e a cultura tradicionais da escola [...] a dificuldade para trabalhar de forma interdisciplinar; falta de motivação dos professores para introduzir novos métodos; organização do espaço.

Levando-se em consideração os objetivos almejados a partir do uso das tecnologias na sala de aula, percebe-se que é pequena a parcela das professoras que tem conhecimento acerca da ludicidade proporcionada pelas tecnologias, uma vez que 20% citam como objetivo possibilitar momentos lúdicos de aprendizagem, enquanto 80% das professoras mencionam que utilizam as tecnologias com o intuito de tornar a aula mais prazerosa e criativa.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os registros relacionados a criança e as TIC também foram enfocados através da aplicação dos questionários, os quais revelam que 100% das professoras afirmaram que as crianças demonstram interesse nas aulas desenvolvidas com a utilização de recursos tecnológicos.

De acordo com o relato das professoras é relevante fazer uso das tecnologias no processo de aprendizagem das crianças porque:

“A maioria das crianças tem acesso as tecnologias no seu cotidiano escolar”.

“Ajuda no desenvolvimento intelectual da criança e da aprendizagem”.

“Mexer com o imaginário das crianças, há interação uns com os outros”.

Vale ressaltar que atualmente as crianças nascem inseridas numa cultura que se clica. É relevante conectar o ensino desde a pré-escola com o universo da criança através de práticas possíveis e envolventes, utilizando a experiência, a imagem, o som, o faz de conta, a imaginação, as novas Tecnologias da Informação e Comunicação, entre outros caminhos criados pelo docente comprometido com a qualidade da educação infantil e com o desenvolvimento integral da criança.

Dentre as vantagens mencionadas acerca do uso das tecnologias na sala de aula estão a possibilidade de facilitar a metodologia do professor; a aprendizagem e a concentração da criança; como também de tornar a aula mais atrativa, lúdica e prazerosa.

Indagadas sobre as áreas de interesse relacionadas à formação continuada para o uso das tecnologias, as participantes informaram que gostariam de conhecer principalmente as áreas ligadas à criação de recursos didático tecnológico; à utilização pedagógica de recursos audiovisuais e softwares educacionais; e ao uso da internet. Vale destacar que 60% das participantes afirmaram não saber utilizar rede mundial.

Todas estas informações adquiridas junto às professoras denotam que a utilização das TIC na educação infantil, como recurso pedagógico facilitador da construção de aprendizagens, ainda não faz parte da rotina destas docentes. Denotam também a falta de motivação por parte das professoras para implementarem o uso das TIC no processo pedagógico, uma vez que as escolas possuem recursos tecnológicos disponíveis para docentes e discentes utilizarem.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Dessa forma, cabe aos responsáveis pela educação infantil do município promover formação continuada no intuito de qualificar as docentes para o uso das TIC na sala de aula, pois enquanto as tecnologias não forem retiradas de sua embalagem e utilizadas de forma competente, o uso delas continuará sendo um desafio para as docentes, ou serão utilizadas esporadicamente por uma ou outra professora e ainda correndo o sério risco de ser usada de forma inadequada.

Conclusões

Os resultados apresentados nesta pesquisa demonstram o modo como docentes da educação infantil da rede municipal de ensino de Campina Grande-PB fazem uso de Tecnologias da Informação e Comunicação no processo pedagógico. A partir dessa premissa deriva a realidade que envolve a relação entre prática pedagógica na educação infantil e uso das TIC, constituindo um cenário de desafio para o professor deste nível de ensino, uma vez que mesmo tendo a sua disposição recursos tecnológicos diversificados, muitos docentes demonstram resistência para inseri-los na sua rotina educacional. Além disso, outros fazem uso destes recursos de forma inadequada, como meio de entretenimento e ocupação do tempo ocioso das crianças, fazendo com que as tecnologias percam seu valor pedagógico de facilitador da construção de aprendizagens.

Entretanto, depreende-se que o fato de apenas analisar o modo como professoras da educação infantil utilizam as TIC na sala de aula não traz contribuições significativas, por isso abordou-se também questões relacionadas às dificuldades enfrentadas por docentes frente ao uso das TIC, contribuindo para a compreensão desta temática considerada relevante para inovar o processo de ensino e aprendizagem.

Vale ressaltar que no processo de inovação pedagógica, os estabelecimentos de ensino devem elaborar sua proposta pedagógica de acordo com as necessidades e a realidade sociocultural da comunidade escolar e local. Ao elaborar tal proposta, é relevante considerar a necessidade de adaptar o currículo escolar às exigências da sociedade da informação, inovando o processo de ensino e aprendizagem a partir do uso adequado de ferramentas tecnológicas capazes de facilitar a construção do conhecimento.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Introduzir novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil é urgente, uma vez que as demandas socioculturais implicam na modernização da escola, tornando-a mais atrativa e próxima da realidade da comunidade escolar.

Nesse sentido, é necessário capacitar os profissionais envolvidos na educação infantil para enfrentar de forma competente os desafios impostos pela educação deste século moderno e tecnológico. Além disso, a formação continuada possibilita aperfeiçoar a prática pedagógica, promovendo, por conseguinte, uma cultura de mudança pedagógica e tecnológica na pré-escola, qualificando a experiência da educação infantil.

Cabe ao professor tomar conhecimento de todos os recursos disponíveis na escola e analisar possibilidades de uso e de integração com os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas escolares.

No entanto, é necessário o estabelecimento de parcerias entre instituições não governamentais, governamentais e outras instâncias da sociedade e a educação na busca de orientar os professores a utilizarem os equipamentos como recursos de ensino de forma criativa, para produzir conhecimento e para auxiliar na aprendizagem do aluno e na construção de sua identidade, contribuindo, dessa forma, para a formação do aluno-cidadão e para a (re)construção de uma sociedade realmente democrática.

Portanto, buscou-se contribuir para o entendimento da relevância do uso das TIC no processo educativo da educação infantil. Contudo, espera-se também que essa pesquisa desperte a atenção da comunidade acadêmica para desenvolver outros trabalhos acerca desta temática, a fim de tornar público conhecimentos e informações ainda desconhecidos e orientar melhor o trabalho pedagógico na educação infantil.

Referências

BEZERRA, Lebiam Tamar Silva; COSTA, Isabel Marinho da. TICs e Formação Docente. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; BEZERRA, Lebiam Tamar Silva (orgs). **Trilhas do Aprendente: pedagogia a distância**. V.5. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2009.

BELLONI, Maria Luíza. **O que é Mídia-educação**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de (orgs). **Formação Docente e Tecnologias Digitais**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

BRENNAND, Eládio José de Góes; MEDEIROS, José Washington de Moraes; FIGUEIREDO, Maria do Amparo Caetano de. **Metodologia Científica na Educação a Distância**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Escola Infantil: pra que te quero? IN: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis (orgs.) **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DIAS, Adelaide Alves. O Surgimento do Conceito de Criança e de Infância. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ROSSI, Sílvio José (orgs). **Trilhas do Aprendiz: pedagogia a distância**. V.2. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2009.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira (orgs.) **Educação Infantil Pós-LDB: rumos e desafios**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

FILHO, Adilson Vaz Cabral; CABRAL, Eula Dantas Taveira. **Inclusão digital para a inclusão social: perspectivas e paradoxos**. Disponível em: < <http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/328/1/EULADebates2010.pdf> >. Acesso em: 12/04/2012.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV**. Disponível em: < <http://www.ead.ufpb.br/mod/folder/view.php?id=21777> >. Acesso em: 21/05/2013.

GOMES, Elaine Messias. **Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas para a Educação Infantil com a Lousa Digital Interativa: uma inovação didática**. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2010. Disponível em: < www.bibliotecadigital.unicamp.br >. Acesso em: 28/07/2014.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 13. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

MORAM, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 15. ed. Campinas: Papirus, 2000.

PAPERT, Seymour. **A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática**. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências Para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RUBERTI, Isabela; PONTES, Aldo Nascimento. **Mídia, Educação e Cidadania: considerações sobre a importância da alfabetização tecnológica audiovisual na sociedade da informação.**

Disponível

em:

http://www.ead.ufpb.br/mod/resource/view.php?id=60174&subdir=/Artigos_midias_e_educacao

Acesso em: 11/04/2012.

SANCHO, Juana Maria. et. al. **Tecnologias Para Transformar a Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVA, Margarida Sonia Marinho do Monte. Mídia Televisiva e Desenhos Animados. In: SOUZA, Rosemari de. **O Papel do Supervisor Escolar Frente às Novas Tecnologias.** Rio de Janeiro, 2004. Monografia. Universidade Cândido Mendes. Disponível em: < www.avm.edu.br >. Acesso em: 22/01/2014.